



Trabalhos Científicos

Título: Ação Do Pamidronato Dissódico Sobre A Massa Óssea De Crianças Com Encefalopatia Crônica: Uma Série De Casos

Autores: JOCEMARA GURMINI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE E PUCPR); ANA CLARA BONILHA BURGER (PUCPR); CAMILA SCHREIBER BORTOLAZZA (PUCPR); FERNANDA BORBA FERREIRA (PUCPR); GABRIELA ANGELO COELHO (PUCPR); SOLENA ZIEMER KUSMA (PUCPR); ANA CLÁUDIA CRUZ DOS SANTOS GUERREIRO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: A encefalopatia crônica (EC) é a causa de deficiência física mais comum da infância e predispõe o paciente a diversas complicações, como desnutrição, crescimento deficiente e, principalmente, baixa densidade mineral óssea (DMO). O quadro de osteopenia aumenta a incidência de fraturas secundárias a um trauma mínimo, gerando dor, diminuição da qualidade de vida e aumento nos gastos com a saúde. O uso de bifosfonatos é uma alternativa promissora no tratamento de pacientes encefalopatas. O presente estudo tem como objetivo relatar uma série de casos de crianças com EC que apresentavam baixa DMO por meio da DEXA (Dual-energy X-ray absorptiometry) e que receberam ao menos 3 ciclos de Pamidronato, buscando um possível benefício desse tratamento. Esse estudo se caracteriza pelo delineamento observacional retrospectivo. A pesquisa foi realizada por meio da análise de dados de 10 prontuários médicos, relacionados ao estado nutricional e à mineralização óssea, do Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba-PR. Destes, 8 foram utilizados. Os resultados demonstraram que pacientes pré-púberes, comparados aos púberes, apresentaram maior DMO no escore-Z do fêmur ($p = 0.021$). Além disso, pacientes que fizeram uso de 5 ciclos de Pamidronato obtiveram maior aumento da DMO do que aqueles que utilizaram apenas 3 ou 4 ciclos ($p = 0.012$). Concluiu-se que a administração de 5 ciclos de Pamidronato conferiu um resultado favorável no ganho de massa óssea.